

Parte II

A descrição densa

Ana Carolina Biscalquini Talamoni

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

TALAMONI, ACB. A descrição densa. In: *Os nervos e os ossos do ofício: uma análise etnológica da aula de Anatomia* [online]. São Paulo: Editora UNESP, 2014, pp. 49-52. ISBN 978-85-68334-43-0. Available from SciELO Books <<http://books.scielo.org>>.



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International license](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença [Creative Commons Atribuição 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia [Creative Commons Reconocimiento 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

PARTE II

A DESCRIÇÃO DENSA

Figura 2 – *A Lesson in Anatomy...* Amsterdam, 1665



A revisão bibliográfica realizada na primeira parte do livro teve por intuito explorar, ainda que de forma sucinta, a trajetória social, histórica, cultural e acadêmica que permitiu o estabelecimento da Anatomia enquanto uma disciplina científica. Essa trajetória foi pautada, ainda que subliminarmente, pelas representações da morte e do cadáver e, sobretudo, pela reorientação das sensibilidades coletivas frente a ambos, o que permitiu que o corpo e sua anatomia se tornassem- um objeto de estudo filosoficamente possível.

A Anatomia também se mostrou uma disciplina altamente tradicional, haja vista os paralelos que podem ser traçados entre o desempenho anatômico europeu e a consolidação da própria disciplina no Brasil, sob os auspícios de Alfonso Bovero. Essa tradição é um dos motivos pelos quais sua inserção é garantida no ciclo básico dos currículos de licenciatura em Ciências Biológicas e razão pela qual sua observação e análise demandam que a aula de Anatomia seja concebida como um espaço formativo peculiar, para o qual fluem elementos históricos e culturais que engendram o processo de constituição das sensibilidades individuais e coletivas frente a elementos específicos que compõem esse ambiente de aprendizagem.

Alguns desses elementos podem ser elencados, tais como as representações da morte, do cadáver, da ciência e do cientista, fa-

zendo da aula de Anatomia um ato pedagógico, mas, sobretudo, um ato humano. Trata-se de um encontro de sujeitos individuais, que são também sujeitos coletivos, na medida em que partilham de uma mesma identidade profissional e situam-se em um mesmo ambiente histórico-cultural. Nos limiães entre a vida privada, subjetiva, e a vida pública objetivada através da performance corporal e da apropriação discursiva do grupo, situa-se um espaço acanhado, no qual o sujeito vive e projeta sensações e sentimentos suscitados pelo cadáver e pelas peças anatômicas presentes nas aulas de Anatomia. É justamente na busca de compreensão desse espaço acanhado supramencionado que a descrição densa figura como abordagem metodológica possível e, sobretudo, viável.